



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

RESOLUÇÃO N.º 02/2019, DE 12 DE MARÇO DE 2019

*Aprova o Plano Anual de Atividades
de Auditoria Interna – PAINTE 2019*

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições regulamentares e, considerando a decisão do Conselho Superior na reunião do dia 12 de março de 2019,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Plano Anual de Atividades da Unidade de Auditoria Interna - PAINTE - para o exercício de 2019, na forma do anexo.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor nesta data.


EDUARDO ANTONIO MODENA
REITOR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

PAINT 2019

Plano Anual de Auditoria Interna para o exercício de 2019

Unidade de Auditoria Interna

São Paulo, SP
Outubro 2018

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro de Estado da Educação

Rossieli Soares da Silva

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Romero Portella Raposo Filho

Reitor do IFSP e presidente de seu Conselho Superior

Eduardo Antonio Modena

Versões deste documento

Versão	Data	Descrição
1.0	10/10/2018	Preliminar para a equipe de desenvolvimento.
1.1	31/10/2018	Preliminar para apreciação da CGU/SP.
1.2	22/11/2018	Preliminar em atendimento à Nota Técnica 2913/2018/CGU

Equipe de desenvolvimento

- Ocimar de Jesus Borges, contador, Chefe da UADIN do IFSP (metodologia, proposta de conteúdo e texto)
- Carina Ribeiro de Castro, auditora (proposta de conteúdo e texto)
- Alessandra Vaz Ferreira, auditora (proposta de conteúdo e texto)

Sumário

Apresentação	7
1. Desenvolvimento do PAINT 2019	8
2. Diagnóstico organizacional	11
Ambiente de negócio	11
Ambiente regulatório	21
Procedimento orçamentário	22
Recursos: pessoas, sistemas de informação e divisão de tarefas	22
3. Análise de ambiente	28
4. Referencial estratégico	32
Missão da UADIN	32
Valores da UADIN	33
Visão da UADIN	33
5. Plano de ações	34
Anexo I. Matriz de riscos para seleção de auditorias internas	41
Anexo II. Plano de ações	45

Tabelas

Tabela 1. Etapas do desenvolvimento do PAINT 2019	8
Tabela 2. Principais marcos regulatórios	22
Tabela 3. Sistemas de informação utilizados pela UADIN	27

Siglas e acrônimos

CEFET-SP: Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo

CGU: Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União

FINEP: Financiadora de Estudos e Pesquisas

IFSP: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

LDO: Lei de Diretrizes Orçamentárias

LOA: Lei Orçamentária Anual

MP: Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

PAINT 2019: Plano Anual de Auditoria Interna para o Exercício 2019

PDI 2014-2018: Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSP para os exercícios 2014 a 2018 (contém o plano estratégico do IFSP)

PDTI: Plano Diretor de Tecnologia da Informação

PLOA 2019: Projeto de Lei Orçamentário para o Exercício 2019

PPA: Plano Plurianual

RAINT: Relatório Anual de auditoria Interna

SCDP: Sistema de Concessão de Diárias e Passagens

SCIF: Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal

TCU: Tribunal de Contas da União

A equipe da UADIN do IFSP desenvolveu o PAINT 2019 com a programação de seus trabalhos para o período de um exercício.

O PAINT 2019 seguiu as normas de elaboração, acompanhamento e execução de atividades previstas na Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015, emitida pela CGU.

As inovações implantadas a partir do PAINT 2017 se refletem no desenvolvimento deste PAINT (para o exercício de 2019), mantendo-se a adoção do gerenciamento estratégico de mudanças e, ainda, a manutenção de sua interligação com o planejamento estratégico do IFSP por meio da incorporação dos macroprocessos organizacionais à matriz de riscos para seleção de temas de auditoria, a exemplo do iniciado no exercício de 2017 e mantido no exercício anterior (2018).

Assim como nos exercícios anteriores, o desenvolvimento do PAINT 2019 está organizado em cinco capítulos.

No capítulo 1 a equipe da UADIN explica como ele foi desenvolvido.

O capítulo 2 consolida o diagnóstico organizacional da UADIN, com a manutenção de seus quatro vetores: ambiente de negócio, ambiente regulatório, procedimento orçamentário e recursos (pessoas, sistemas de informação e atividades).

O Capítulo 3 revê a análise do ambiente interno e externo de atuação da UADIN.

O capítulo 4 novamente apresenta o referencial estratégico da UADIN em forma de missão, valores e visão (além de suas alterações), e sua projeção para os exercícios seguintes.

O capítulo 5 traz a matriz de riscos para seleção de temas de auditoria e, organizados em um plano de ações, os objetivos, as iniciativas, os responsáveis por impulsionar estas últimas, e os prazos estimados de início e conclusão (quando couber).

1. Desenvolvimento do PAINT 2019

O PAINT 2019 foi desenvolvido pela equipe da UADIN do IFSP entre os meses de agosto e outubro de 2018, sempre com o propósito de formalizar a estratégia de auditoria interna para o exercício de 2019.

Atuaram diretamente no desenvolvimento do PAINT 2018 todos os membros da equipe da UADIN, formada por um contador no exercício do cargo de Chefe da UADIN e duas auditoras.

Dando andamento aos aspectos adotados nos exercícios anteriores, no sentido de continuar concebendo um planejamento organizacional dentro de um processo estruturado de formulação estratégica, com prazos e tarefas definidos (Tabela 1), a equipe da UADIN atuou em conformidade com os arts. 2º, *caput*, 5º, 7º e 8º da Instrução Normativa nº 24/2015, da CGU, mantendo a utilização da técnica de construção participativa de decisões (*participative decision-making*). A equipe da UADIN tomou conhecimento do conteúdo da Instrução Normativa n.º 11, de 09 de outubro de 2018 (Gabinete do Ministro), que revogou a Instrução Normativa n.º 24/2015, e da Instrução Normativa n.º 9, também de 09 de outubro de 2018 (Secretaria Federal de Controle Interno), com as novas disposições sobre o PAINT e RAINTE das Unidades de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, porém a equipe optou pela manutenção das instruções previstas na IN 24/2015, tendo em vista que o processo de Gestão de Riscos no IFSP está em fase de implantação e grande parte do conteúdo do PAINT 2019 já estava em desenvolvimento quando da publicação da nova instrução normativa, tudo isto em consonância com o e-mail recebido em 11/10/2018 da Secretaria Federal de Controle Interno, na pessoa da Sra. Renilda de Almeida Moura.

Tabela 1. Etapas do desenvolvimento do PAINT 2019

Tarefas	Prazo
Formação da equipe	01/08/2018
Definição do plano de trabalho	01/08/2018
Rever posições do PDI 2014-2018	14/08/2018
Revisão do diagnóstico organizacional	21/08/2018
Revisão da matriz SWOT e sua análise	28/08/2018
Revisão do referencial estratégico	12/09/2018
Elaboração e aplicação da matriz de riscos	02/10/2018
Definição do plano de ações	02/10/2018
Diagramação do documento final	16/10/2018
Encaminhar à aprovação na CGU do documento final PAINT 2019	30/10/2018
Aprovação do PAINT 2019 no Conselho Superior do IFSP	30/12/2018
Enviar PAINT 2019 aprovado à CGU	28/02/2019

O resultado foi a elaboração do conteúdo do PAINT 2019 em estreita conformidade com a Instrução Normativa CGU nº 24/2015 (conforme já citado) e com as tendências contemporâneas

do gerenciamento estratégico de mudanças, conforme iniciado no exercício de 2017 e, em continuidade, no exercício anterior (2018).

Com a manutenção da utilização do conteúdo previsto na Instrução Normativa CGU nº 24/2015 para a elaboração do PAINT 2019, permanecem estabelecidos os seguintes conteúdos mínimos para os planos anuais das auditorias internas do Poder Executivo Federal:

- Temas ou macroprocessos que *poderão ser* auditados (art. 4º, I)
- Matriz de riscos, com descrição de sua elaboração (art. 4º, I)
- Classificação de riscos dos temas ou macroprocessos que *poderão ser* auditados (art. 4º, I e § 1º)
- Seleção dos temas ou macroprocessos que *serão* auditados (art. 4º, II)
- Estimativa de horas que serão dedicadas à capacitação em cursos e eventos (art. 4º, III e § 2º)
- Indicação de como serão tratadas as demandas extraordinárias recebidas pela UADIN (art. 5º, inciso VI, da IN CGU n.º 9, de 09/10/2018, por recomendação da Nota Técnica CGU n.º 2913/2018/REGIONAL/SP)

A equipe da UADIN permanece mantendo a metodologia do gerenciamento estratégico de mudanças para propor a reconstrução da UADIN de modo que seus serviços continuem relevantes diante das mutações vivenciadas pelo IFSP e pela área de auditoria interna nos últimos anos, conforme já havia sido explicitado nos exercícios anteriores.

As mutações citadas no parágrafo anterior, conforme demonstradas no diagnóstico organizacional, referem-se à criação do IFSP em dezembro de 2008, sua grande expansão nos anos posteriores, e às inovações regulatórias da auditoria interna, que incorporou referenciais de gerenciamento de riscos a partir da Instrução Normativa CGU nº 24/2015 e, principalmente, da Instrução Normativa nº 01/2016, editada em conjunto pela CGU e pelo MPOG. Particularmente, a partir dos próximos exercícios, com o conteúdo previsto na Instrução Normativa SFC n.º 09/2018 e no Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.

Neste cenário, dentro do PAINT 2019, a UADIN manteve a programação de mudanças que lhe permitam sustentar a relevância de seus serviços para o IFSP.

Consequentemente, foram mantidos os seguintes conteúdos ao plano de auditorias:

- Referencial estratégico, com missão, valores e visão
- Previsão de ações de desenvolvimento organizacional

Os conteúdos mínimos requeridos pela Instrução Normativa nº 24/2015 e as ações de desenvolvimento organizacional estão ambos concretamente descritos no plano de ações

apresentados no Capítulo 5 e nos Anexos I e II, assim como nos exercícios anteriores. O referencial estratégico mantido está descrito no Capítulo 4.

Para a elaboração do PAINT 2019, mantem-se as decisões tomadas anteriormente, a partir da realização do diagnóstico organizacional que abarcou o ambiente de negócio, o procedimento orçamentário, os recursos (pessoas, sistemas de informação, divisão de tarefas e atividades) da UADIN, e, ainda, a metodologia de reuniões conduzidas de acordo com as técnicas da construção participativa de decisões, mantendo o fortalecimento da equipe, e seu efetivo engajamento nos procedimentos do setor.

Com a manutenção do diagnóstico organizacional, manteve-se a construção do referencial estratégico e do plano de ações, com base nas informações geradas pela utilização da SWOT.

Em síntese, o plano de ações está composto por seis objetivos, que podem ser consultados em detalhes no Anexo II.

O Objetivo 01 trata da ampliação da divulgação do gerenciamento de riscos no IFSP, baseado em conhecimentos adquiridos pela equipe e outros servidores.

O Objetivo 02 elenca os temas de auditoria. Os temas foram selecionados com base em um levantamento das auditorias em andamento e em uma análise de riscos lastreada no PLOA 2019, no PDI 2014-2018 e nos critérios de relevância, imagem, criticidade e materialidade.

Os Objetivos 03, 04 e 05 preveem as ações de desenvolvimento organizacional. Estas envolvem a reestruturação dos procedimentos da UADIN e a revisão das auditorias internas em andamento com o propósito de mantê-las relevantes no mercado de auditoria interna contemporâneo.

O Objetivo 06 contempla medidas para o desenvolvimento profissional dos membros da UADIN, dentre elas a estimativa de horas que serão dedicadas à capacitação em cursos e eventos.

O Objetivo 07 contempla a Reserva Técnica, ou seja, a disponibilização de horas de trabalho da equipe técnica de auditoria para atividades advindas de demandas extraordinárias recebidas pela UADIN, conforme previsto no artigo 5º, inciso VI, da Instrução Normativa CGU nº 9, de 09 de outubro de 2018, bem como no item 6, do Quadro 3, do Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal (fl. 58). Este objetivo foi incluído por recomendação da CGU na avaliação deste PAINT 2019, através da Nota Técnica n.º 2913/2018/REGIONAL/SP.

2. Diagnóstico organizacional

A manutenção do diagnóstico organizacional iniciado no exercício de 2017 e mantido no exercício anterior (2018), traz a possibilidade de revisão em pontos tidos como estratégicos para o desenvolvimento das atividades da UADIN. A busca pela compreensão e análise de seu espaço institucional de atuação faz com que a UADIN reveja o seu direcionamento, seus objetivos e suas iniciativas sempre que necessário.

Não obstante, a coleta de informações sistemáticas a respeito de aspectos essenciais do seu ambiente interno e externo expõem as características da UADIN, inspirando a definição de seu referencial estratégico e do plano de ações necessários. Mantém-se, dessa forma, os referenciais já definidos anteriormente, os quais seguem em reprodução, com as atualizações necessárias.

A análise de ambiente efetivada nos exercícios anteriores, e mantida para o PAINT 2019, guiou-se por quatro vetores:

- Ambiente de negócio
- Ambiente regulatório
- Procedimento orçamentário
- Recursos: pessoas, sistemas de informação e divisão de tarefas

A seguir, os vetores são apresentados em pormenores.

Ambiente de negócio

O ambiente de negócio da UADIN é delimitado pela vinculação dela ao Conselho Superior do IFSP e ao Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

O IFSP originou-se da transformação do CEFET-SP (Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo) em instituto federal de educação, ciência e tecnologia pela Lei nº 11.892/2008.

Esta nova institucionalidade proporcionou o aperfeiçoamento de uma proposta educacional que já marcava os centros federais de educação tecnológica: a inclusão, em programas de ensino profissional de nível médio, graduação e pós-graduação, de populações tradicionalmente excluídas. Trouxe também o desafio de levar esta proposta educacional a todo o interior do Estado de São Paulo.

Desde 2008, o IFSP entrou em um processo de ampla expansão que o posiciona hoje em dia como uma instituição de ensino profissional de grande porte, com cerca de 37 mil estudantes, 4,7 mil servidores efetivos, 32 câmpus, 4 câmpus avançados, além de diversos polos de

educação a distância em diferentes cidades do Estado de São Paulo e 1 centro de referência (dados do Relatório de Gestão do IFSP do exercício de 2017: publicação disponível no endereço <<http://www2.ifsp.edu.br/acessoainformacao/relatorioGestao2017.pdf>> e acessado em 10 de outubro de 2018).

O orçamento total para 2019 está projetado em R\$ 892 milhões (dados do PLOA 2019, Projeto de Lei Orçamentária para o Exercício 2019, disponível em <<http://www.planejamento.gov.br/assuntos/orcamento-1/orcamentos-anuais/2019/orcamento-anual-de-2019>> e acessado em 10 de outubro de 2018).

O Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal foi criado pela Lei nº 10.180/2001 e tem como órgão central a CGU (atualmente Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União). As Auditorias Internas dos institutos federais, e dentre elas a UADIN do IFSP, devem ser estruturadas em conformidade com a Instrução Normativa nº 03 de 09/06/2017 do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União.

A Instrução Normativa 03/2017 aprovou o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal, estabelecendo os princípios, as diretrizes e os requisitos fundamentais para a prática profissional da atividade de auditoria interna governamental do Poder Executivo Federal. Ela substituiu a Instrução Normativa 01/2001 e o antigo Manual do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, consolidando a mudança de paradigma baseada no fortalecimento das posturas colaborativa e construtiva por parte dos auditores internos.

As previsões da Instrução Normativa nº 03 de 09/06/2017 são tomadas pela UADIN do IFSP como requisitos de qualidade e limitações objetivas aos seus trabalhos no IFSP.

A UADIN presta um serviço de assessoria diferenciado e exclusivo à alta administração do IFSP (clientes internos) e aos órgãos de controle interno e externo da administração federal (clientes externos).

Para a alta administração do IFSP, a oferta da UADIN concentra-se na avaliação dos controles internos.

Para os órgãos de controles interno e externo (representados pelo Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União – CGU e o Tribunal de Contas da União – TCU), a oferta da UADIN concentra-se na intermediação da relação deles com a alta administração do IFSP e no auxílio à coleta de informações.

Em geral, os clientes internos e externos esperam informações fidedignas, completas e tempestivas. Especificamente, os clientes internos buscam especialmente orientações que previnam falhas ou corrijam as existentes, enquanto os clientes externos buscam especialmente informações tempestivas.

Uma vez que o IFSP, como organização, impõe as fronteiras do “mercado” disponível à UADIN, a equipe da UADIN desempenhou uma análise macroprocessual com o propósito de compreender sua inserção neste ambiente de negócio.

Para a realização da análise macroprocessual e para a compreensão da relação da UADIN com os macroprocessos do IFSP, foram adotadas duas providências:

1. Análise do PDI 2014-2018 e agrupamento de seus temas em macroprocessos
2. Definição da relação da UADIN com cada macroprocesso

Os seguintes macroprocessos foram obtidos mediante uma síntese analítica das disposições do PDI 2014-2018:

1. Oferta e reestruturação de cursos
2. Inovação e integração com o arranjo produtivo local
3. Inserção profissional dos estudantes
4. Atendimento aos discentes
5. Governança
6. Comunicação
7. Gestão de pessoas
8. Infraestrutura
9. Orçamento e finanças

A relação da UADIN com cada macroprocesso foi obtida mediante a análise da ligação entre as atividades da UADIN e os objetivos, os resultados e os clientes do macroprocesso, e terminou com o enquadramento da relação em uma das seguintes classificações:

- Responsável: a UADIN coordena projetos e atividades do macroprocesso
- Executor: a UADIN executa projetos e atividades que viabilizam o sucesso do macroprocesso
- Avaliador: a UADIN emite aprovação que determina a aceitação ou a recusa dos resultados de projetos e atividades do macroprocesso
- Apoiador: a UADIN não é responsável, executora nem avaliadora de projetos e atividades do macroprocesso, mas pode ser beneficiada pelo sucesso do macroprocesso, e por isso pode contribuir com responsáveis, executores e avaliadores
- Observador: a UADIN não é responsável, executora nem avaliadora de ações e projetos do macroprocesso, mas tem razões para ficar informada sobre a situação do macroprocesso
- Desvinculado: a UADIN não é responsável, executora nem avaliadora de ações e projetos da política institucional, e não se interessa pela situação do macroprocesso

As sínteses dos temas do PDI 2014-2018 em macroprocessos e a relação deles com a UADIN estão apresentadas abaixo. Entre parênteses, estão mencionadas as páginas do PDI 2014-2018 em que se encontram as informações pertinentes.

1) Oferta e reestruturação de cursos

Parâmetros de qualidade:

- Diretrizes de ensino (p. 172-173)
- Princípios de pesquisa, inovação e pós-graduação (p. 175-176)
- Objetivos de extensão (p. 180-181)
- Cronograma de abertura de cursos (p. 186 a 232)
- Organização didática (p. 233-283)

Descrição:

- Oferecer programas de educação formação geral, profissional e tecnológica do ensino médio à pós-graduação

Objetivos:

- Oferecer programas de educação formação geral, profissional e tecnológica
- Oferecer serviços educacionais integrados de ensino, pesquisa e extensão
- Equilibrar a oferta de cursos regulares e formações alternativas com demandas e potencialidades do arranjo produtivo local

Resultados:

- Cursos superiores
- Cursos técnicos
- Cursos livres (FIC e Pronatec, por exemplo)

Clientes:

- Estudantes e profissionais em busca de capacitação e qualificação

Relação da UADIN:

- Observadora

2) Inovação e integração com o arranjo produtivo local

Parâmetros de qualidade:

- Diretrizes de ensino (p. 172-173)
- Princípios de pesquisa, inovação e pós-graduação (p. 175-176)
- Objetivos de extensão (p. 180-181)
- Cronograma de abertura de cursos (p. 186 a 232)
- Organização didática (p. 233-283)

Descrição:

- Realizar a interação do instituto federal com a comunidade externa através de serviços de ensino, pesquisa e extensão

Objetivos:

- Alinhar ensino, pesquisa e extensão com as demandas do arranjo produtivo local

Resultados:

- Pesquisa científica
- Inovação tecnológica
- Programas de empreendedorismo
- Ações comunitárias
- Eventos
- Publicações

Clientes:

- Discentes do instituto federal e comunidade externa

Relação da UADIN:

- Observadora

3) Inserção profissional dos estudantes

Parâmetros de qualidade:

- Objetivos de extensão (p. 180-181)
- Cronograma de abertura de cursos (p. 186 a 232)
- Organização didática (p. 233-283)

Descrição:

- Alinhar os métodos e os conteúdos dos cursos com as demandas do setor produtivo

Objetivos:

- Relacionar os métodos e os conteúdos dos cursos com o mundo do trabalho
- Propiciar aos discentes uma formação alinhada com o mundo do trabalho

Resultados:

- Estágios
- Empresas Juniores
- Incubadoras de empresas
- Programas de egressos

Clientes:

- Discentes do instituto federal
- Comunidade externa, principalmente empresas que contratam os discentes e os egressos ou que estes fundam

Relação da UADIN:

- Observadora

4) Atendimento aos discentes

Parâmetros de qualidade:

- Organização didática (p. 233-283)
- Ações inclusivas (p. 284-286)
- Corpo discente (p. 313-317)

Descrição:

- Oferecer igualdade de condições para a permanência e o êxito escolar dos discentes

Objetivos:

- Garantir equidade de acesso aos serviços educacionais
- Oferecer condições de permanência e êxito escolar aos discentes

Resultados:

- Vestibulares
- Auxílios estudantis
- Programas de Inclusão

Clientes:

- Discentes do instituto federal

Relação da UADIN:

- Observadora

5) Governança

Parâmetros de qualidade:

- Objetivos e metas gerais (p. 100-137)
- Diretrizes de gestão (p. 184-185)
- Metas gerais (p. 679-681)
- Organização administrativa (p. 318-320)
- CPA (p. 321-323)

Descrição:

- Direcionar, controlar e avaliar a gestão

Objetivos:

- Garantir eficácia, eficiência, efetividade e transparência

Resultados:

- Plano de Desenvolvimento Institucional
- Avaliações Institucionais
- Auditorias
- Relatórios de Gestão
- Resoluções do Conselho Superior
- Portarias do Reitor e dos Diretores-Gerais
- Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos

Clientes:

- Órgãos de controle interno e externo
- Comunidade interna e externa

Relação da UADIN:

- Observadora
- Executora

6) Comunicação

Parâmetros de qualidade:

- Este macroprocesso não foi abordado pelo PDI 2014-2018, mas constitui tópico relevante dos relatórios de gestão para o TCU desde 2014

Descrição:

- Construir os significados do instituto federal para públicos determinados

Objetivos:

- Impactar a percepção do público interno e externo acerca do instituto federal
- Planejar e executar produtos de comunicação interna e externa

Resultados:

- Materiais de divulgação (reportagens, sites, folders, etc.)

Clientes:

- Comunidade interna e externa

Relação da UADIN:

- Observadora

7) Gestão de pessoas

Parâmetros de qualidade:

- Corpo docente (p. 287-294)
- Corpo técnico administrativo (p. 295-312)

Descrição:

- Constituir e aperfeiçoar a força de trabalho

Objetivos:

- Equilibrar a qualidade e a quantidade da força de trabalho com as ações do instituto federal
- Promover a saúde e o respeito no ambiente de trabalho
- Movimentar as rotinas de recursos humanos

Resultados:

- Rotinas de recursos humanos
- Recrutamentos internos e externos
- Programas de gestão de pessoas

Clientes:

- Servidores do instituto federal

Relação da UADIN:

- Observadora

8) Infraestrutura

Parâmetros de qualidade:

- Implementação de prédios, laboratórios e bibliotecas (p. 324-648)
- Também deve estar executado conforme PDTI

Descrição:

- Reformar ou construir imóveis, adquirir e gerir equipamentos
- Prover e atualizar estruturas físicas e lógicas de tecnologia da informação e comunicação
- Apoiar a livre formação intelectual e subsidiar a formação programada por atividades de ensino, pesquisa e extensão através da disponibilização de acesso a acervo bibliográfico de qualidade

Objetivos:

- Disponibilizar infraestrutura adequada para atividades pedagógicas e administrativas
- Manter e aperfeiçoar as instalações

Resultados:

- Edificações
- Infraestrutura para eletricidade e telecomunicações
- Infraestrutura para tecnologia da informação e comunicação

- Mobiliário
- Sistemas eletrônicos de processamento de dados e comunicação
- Acervos bibliográficos acessíveis

Clientes:

- Servidores e discentes do instituto federal

Relação da UADIN:

- Observadora

9) Orçamento e finanças

Parâmetros de qualidade:

- Finanças (p. 675-678)

Descrição:

- Prever e executar o orçamento e as finanças

Objetivos:

- Executar o orçamento para aquisição de produtos e serviços em conformidade com as necessidades do instituto federal
- Gerir a viabilidade financeira do instituto federal

Resultados:

- Licitações
- Contratos
- Descentralização do orçamento
- Programação orçamentária e financeira
- Execução financeira

Clientes:

- Servidores do instituto federal

Relação da UADIN:

- Observadora

Durante a análise do PDI 2014-2018, foram encontrados, além dos temas sintetizados nos macroprocessos, outros elementos relevantes para a UADIN.

O PDI 2014-2018 do IFSP determina à UADIN que adote abordagem preventiva (p. 126) e que seja enquadrada como órgão da administração superior submetido diretamente ao Conselho Superior (p. 319).

A missão do IFSP está fixada no PDI 2014-2018 como “Construir uma práxis educativa que contribua para a inserção social, para a formação integradora e para a produção do conhecimento” (p. 29).

Ambiente regulatório

O ambiente regulatório da UADIN pressiona amplamente suas atividades e sua estruturação.

Leis, decretos e instruções normativas (estas últimas, principalmente do Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União - CGU e do TCU) afetam a estrutura organizacional da UADIN e os procedimentos de planejamento, execução, comunicação e acompanhamento das auditorias (Tabela 2).

A UADIN é avaliada pela CGU com base no PAINT e no RAINTE e em auditoria anual na área.

Tabela 2. Principais marcos regulatórios

Denominação (Emissor)	Justificativa
Constituição Federal de 1988 (Brasil)	Estabelece a integração e a finalidade do Sistema de Controle Interno, art. 74
Decreto n.º 1171 de 22/06/1994 (Presidência da República)	Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal
Decreto n.º 3.591/2000 (Presidência da República)	Dispõe sobre o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, com normativas para auditoria interna.
Portaria n.º 915 de 29/04/2014 (CGU)	Dispõe sobre a nomeação ou designação do titular da unidade de auditoria interna
Instrução Normativa CGU n.º 24/2015 (CGU)	Estabelecer normas de elaboração e acompanhamento da execução do PAINT e do RAINT das entidades da administração indireta do Poder Executivo Federal
Instrução Normativa CGU/MPOG n.º 01/2016 (CGU e MPOG)	Dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal
Instrução Normativa n.º 03 de 09/06/2017 (CGU)	Aprova o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal
Regimento Geral do IFSP (Resolução n.º 871/2013, arts. 6º a 8º) e Estatuto do IFSP (Resolução n.º 872/2013, arts. 8º e 14) (IFSP)	Normatiza as atividades de auditoria interna no instituto federal
Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna (em processo de revisão) (IFSP)	O Regimento Interno da Unidade de Auditoria Interna atual (resolução sem número ou data, aprovada pelo CEFET-SP) está em processo de revisão e será republicado com conteúdo em consonância com as novas diretrizes e conceitos norteadores da prática da auditoria interna governamental.
LOA (Brasil)	Lei Orçamentária Anual que estima a receita e fixa as despesas do instituto federal no exercício.
PPA (Brasil)	Lei que estabelece o Plano Plurianual da União.
Acórdãos e orientações do TCU (TCU)	Acórdãos, deliberações e orientações aos gestores.
Regulamentos e Instruções diversas da CGU (CGU)	Recomendações, diligências, orientações aos gestores.
PDI 2014-2018 (IFSP)	Plano de Desenvolvimento Institucional
Instrução Normativa SFC n.º 09 de 09/10/2018.	Dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT e sobre o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAINT das Unidades de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.

Procedimento orçamentário

A UADIN realiza, no PAINT e nos programas de auditoria, estimativas que podem conduzir à solicitação de diárias, passagens e aquisição de treinamentos, serviços, equipamentos de trabalho e material de consumo.

Recursos: pessoas, sistemas de informação e divisão de tarefas

A equipe da UADIN atualmente é constituída por um contador designado como Chefe da UADIN e duas auditoras.

As competências profissionais desses colaboradores estão detalhadas a seguir.

1. *Ocimar de Jesus Borges (contador em exercício do cargo de Chefe da UADIN)*

- Área de atuação: coordenação do setor, auditorias internas e intermediação com órgãos de controle interno e externo
- Área de formação: contabilidade, recursos humanos e auditoria contábil
- Capacitação, qualificação e experiência: graduação em ciências contábeis, especialização em ciências contábeis, especialização em gestão organizacional e recursos humanos; cursos profissionais em recursos humanos, previdência, operações contábeis e auditoria interna, com foco no setor privado; experiência em recursos humanos (gerência com predomínio de folha de pagamento e projetos especiais em treinamentos, planos de carreira, medicina e segurança do trabalho), contabilidade (pequenas e médias empresas, lançamentos e balanços), auditoria contábil de empresas privadas, diretor sócio fundador de cooperativa de crédito (reunião de fundação e conselho fiscal na conferência de demonstrações contábeis), perícia trabalhista judicial para prefeitura e advogados, professor universitário (ensino a distância e presencial)

2. *Carina Ribeiro de Castro (auditora)*

- Área de atuação: auditorias internas
- Área de formação: Contabilidade, finanças e auditoria interna
- Capacitação, qualificação e experiência: graduação em ciências contábeis, especialização em gestão pública, cursos profissionais em auditoria interna e licitações; experiência em finanças (contas a pagar e receber em empresas privadas e em associação privada sem fins lucrativos), controle de estoque (administração estadual, aquisição, descrição, orçamento), auditoria interna (cartão corporativo, admissão de pessoal efetivo e substituto, diárias e passagens, acompanhamento de temas em geral)

3. *Alessandra Vaz Ferreira (auditora)*

- Área de atuação: auditorias internas
- Área de formação: direito e auditoria interna
- Capacitação, qualificação e experiência: graduação em direito, especialização em gestão pública, cursos profissionais e auto-aprendizagem em direito, auditoria interna, licitação, contratos; experiência em atendimento (venda, negociação, cobrança, acordos, contencioso, gerenciamento) e serviços jurídicos (FINEP, escritórios de advocacia, assistência judiciária, juizados especiais e auxílio a magistrados) e gestão de pessoal na administração pública (concurso público, contratação de professores substitutos e temporários, admissão, treinamento e capacitação de servidores, avaliação de progressões, lançamentos de diárias no SCDP e publicações no Diário Oficial da União)

A UADIN desempenha tarefas cujo núcleo comum está na avaliação dos controles internos do IFSP e no auxílio aos órgãos de controle interno e externo da administração federal.

As atividades da UADIN são discriminadas a seguir. Todas encontram-se em operação e, logo após a denominação de cada uma, aparece indicado o fornecedor e o cliente.

1. Relacionamento com os órgãos de controle interno e externo, além de MEC e Ministério do Planejamento (fornecida pela UADIN ao IFSP, à CGU e ao TCU)

Tarefas:

1. Recepção da solicitação ou determinação
2. Encaminhamento aos setores que devem atendê-la
3. Coleta da resposta
4. Retorno ao órgão emissor
5. Acompanhamento de plano de providências determinado pelo TCU ou pela CGU, se houver (inclusive por sistemas disponibilizados pelos respectivos órgãos)
6. Encaminhamento do relatório final ao setor
7. Comunicar a CGU da conclusão de relatórios de auditoria no prazo de 30 dias da finalização

2. Assessoria em controle interno (fornecida pela UADIN ao IFSP)

Tarefas:

1. Recepção do pedido de orientação;
2. Estudo de viabilidade de resposta;
3. Resposta, se possível.

3. Normatização em auditoria interna (fornecida pela UADIN para seu próprio uso e ao Conselho Superior)

Tarefas:

1. Elaboração de minuta da normatização pretendida
2. Encaminhamento da minuta ao Conselho Superior
3. Após aprovação do Conselho Superior, implementação da normatização

4. Planejamento e controle do setor (fornecida pela UADIN para seu próprio uso e ao Conselho Superior)

Tarefas:

1. Elaboração do PAINT

2. Elaboração do RAINT
3. Informes e resumos trimestrais ao Conselho Superior

5. Auditorias (fornecidas pela UADIN para uso da alta administração do IFSP e o Conselho Superior)

Tarefas:

1. Seleção da auditoria prevista no PAINT
2. Planejamento da auditoria
3. Execução da auditoria
4. Elaboração de relatório
5. Reuniões com o auditado podem ocorrer durante a execução ou após a elaboração do relatório

6. Acompanhamento de recomendações de auditoria interna (fornecida pela UADIN para uso da alta administração do IFSP e o Conselho Superior)

Tarefas:

1. Análise da resposta do auditado às recomendações do relatório de auditoria
2. Emissão de relatório de acompanhamento
3. Aviso ao auditado para adimplemento de recomendações ainda descumpridas
4. Análise da nova resposta do auditado
5. Emissão de novo relatório de acompanhamento para continuidade ou encerramento

7. Elaboração do parecer da prestação anual de contas (fornecida pela UADIN para uso da alta administração do IFSP, Conselho Superior, TCU e CGU)

Tarefas:

1. Análise do relatório de gestão
2. Lançamento de parecer no Sistema eContas, do TCU

8. Monitoramento das trilhas de auditoria

Tarefas:

1. Acesso aos sistemas nas datas estipuladas pela CGU e TCU
2. Condução de diligências semelhantes às auditorias

9. Tratamento de denúncias

Tarefas:

1. Recebimento da informação
2. Condução de diligências semelhantes às auditorias
3. Encaminhamento de informações à autoridade competente

A divisão de tarefas entre os membros da equipe da UADIN tem o aspecto tratado a seguir.

Cabem ao Chefe de Auditoria Interna as atividades abaixo:

- planejamento e controle do setor
- atendimento e acompanhamento de recomendações e planos de providências dos órgãos de controle interno e externo
- elaboração de parecer da prestação anual de contas do IFSP
- normatização interna
- auditorias
- elaboração do PAINT e RAINTE com a participação da Equipe
- monitoramento do Sistema de Trilhas de Auditoria de Pessoal
- tratamento de denúncias
- assessoramento organizacional a processos de planejamento

Cabem às auditoras as atividades abaixo:

- auditorias
- acompanhamento das recomendações dos relatórios da UADIN
- suporte ao monitoramento das trilhas de auditoria

Em seu cotidiano, a UADIN utiliza sistemas de informação como fonte de informação ou como ferramenta para a execução de suas atividades (Tabela 3).

Tabela 3. Sistemas de informação utilizados pela UADIN

Denominação	Utilidade	Fornecedor
Sistema de Trilhas de Auditoria de Pessoal	Monitoramento de pagamentos de pessoal. Identifica possíveis inconsistências.	Externo
SCDP	Consulta dados sobre pagamento de diárias e passagens	Externo
SICAF	Consulta dados sobre habilitação, regularidade e qualificação de empresas em auditorias que envolvam compras	Externo
SIAFI Gerencial e Operacional	Consulta dados da gestão orçamentária, financeira e contábil	Externo
SPIUnet	Consulta informações sobre imóveis	Externo
eContas	Lançamento de parecer sobre a prestação de contas	Externo
SISAC	Consulta dados de admissão de pessoal	Externo
Correio de e-mail	Comunicação interna e externa	Interno/Externo
Pasta de arquivos compartilhados	Estocagem de arquivos eletrônicos	Interno
Processadores de texto e planilhas	Redação	Interno/Externo
SUAP	Gestão de pessoas da equipe da UADIN e consulta de processos	Interno/Externo
eSIC	Consulta informações de acesso a informação e Ouvidoria	Externo
Portal do TCU	Consulta atualizações normativas	Externo
Imprensa Oficial	Consulta atualizações normativas	Externo
Tesouro Gerencial	Consulta de dados de administração orçamentária e financeira	Externo
ePessoal	Sistema de apreciação e registro dos atos de admissão e concessão para a Administração Pública Federal e empresas estatais	Externo
Sistema Monitor	Permite o acompanhamento online das recomendações realizadas no âmbito do controle interno do Poder Executivo Federal, por meio das ações de auditoria e fiscalização	Externo
Sistema Auditar	Solução de apoio a todo o ciclo de auditoria interna, do planejamento dos trabalhos ao acompanhamento dos apontamentos da auditoria e dos planos de ação estabelecidos pelos gestores	Externo (em estudos)

3. Análise de ambiente

O diagnóstico organizacional do Capítulo 2 (e sua manutenção também para o exercício 2019) proporciona fundamento para uma **análise preliminar do ambiente da UADIN**.

A *equipe da UADIN* tem poucos integrantes, mas eles possuem conhecimentos, experiências e perfis profissionais compatíveis com as necessidades do serviço.

Todavia, o número reduzido de membros contrasta com a intensa expansão do IFSP e o tamanho que este assumiu nos últimos anos.

A *regulação* pode a um só tempo pressionar para mudanças da UADIN como reter suas iniciativas de mudanças. A atualização dos conhecimentos a respeito da regulação de auditoria interna na administração federal, assim como as alterações de procedimentos com o propósito de conformidade, constituem um volume de trabalho que não pode ser negligenciado em razão da maior visibilidade dos trabalhos específicos de auditoria interna.

A *análise macroprocessual do PDI 2014-2018* revelou nove macroprocessos e a relação da UADIN com cada um deles.

A relação da UADIN com os macroprocessos demonstra três fatos importantes:

1. A UADIN tem consciência de sua responsabilidade de avaliação dos controles internos do IFSP como um todo, pois não adota uma relação de desvinculação com nenhum dos macroprocessos
2. A UADIN tem consciência de que, além de observadora do macroprocesso de governança, ela desempenha um papel de executora de procedimentos de governança e deve, com respeito a este macroprocesso, assumir papel ativo no aconselhamento da alta administração do IFSP
3. A UADIN não desempenha papéis que contrariam o seu mandato, pois mantém, com a totalidade dos macroprocessos do IFSP, uma relação de observadora, o que, por si só, indica um nível excelente de segregação de funções e independência

A análise também demonstra que a UADIN pode usar o PDI 2014-2018 como fonte de temas de auditoria e, em três pontos específicos (metodologia de trabalho, estrutura organizacional e direcionamento estratégico), deve tomá-lo como orientação de seus procedimentos de trabalho.

A UADIN deve abordar os macroprocessos do PDI 2014-2018 do IFSP como uma fonte de temas de auditoria; todavia, deve abordar as determinações sobre abordagem preventiva, enquadramento na estrutura organizacional e a missão do IFSP como parâmetros de sua forma de trabalhar. Assim, os macroprocessos foram usados na matriz de seleção de riscos de auditoria e as determinações orientaram o estabelecimento do plano de ações. O plano de ações

e a matriz de riscos, com as explicações pertinentes, estão à mostra no Capítulo 5 e nos Anexos I e II.

Entre os *sistemas de informação*, predominam aqueles que servem de fonte de informação para auditorias. Há pouco uso de sistemas de informação para a execução, o monitoramento e o acompanhamento das atividades (praticamente reduzido a aplicativos de e-mail, texto e planilhas). Não obstante, continua em estudos a possibilidade de utilização do *Sistema Auditar*, disponibilizado pelo Banco Central mediante acordo e compartilhamento de informações. A implantação da ferramenta está em nível de avaliação e suporte.

Um ponto de equilíbrio, então, foi alcançado para que as mudanças da UADIN aperfeiçoem sua compatibilidade com a regulação e o volume de trabalho do IFSP, sem, com isto, desperdiçar ou exaurir sua capacidade de serviço.

Esta análise, assim como a intenção expressa no parágrafo anterior, foi aprofundada pela equipe da UADIN nos exercícios anteriores através de uma **análise e uma matriz SWOT** (Strengths, Weakness, Opportunities, Threats – traduzidas como Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças).

A análise e a matriz foram realizadas após a consolidação do levantamento de informações e tiveram os seguintes resultados, mantidos em sua essência também para o exercício de 2019, com as alterações necessárias:

Forças:

- Disponibilidade de habilidades, motivação, versatilidade da equipe
- Vinculação com o Conselho Superior, o que apoia a imparcialidade e a independência de atuação da UADIN
- Capacidade de executar as auditorias, mesmo com poucos funcionários
- Equipe mais integrada e comunicativa
- Capacidade de manter uma atuação em estreita conformidade com a legislação de controle interno
- Bom relacionamento com os órgãos de controle interno e externo
- Acesso a treinamentos para todos os membros da UADIN
- Bom relacionamento com a alta administração do IFSP

Fraquezas:

- Falta de estruturas organizacionais que reduzam a vulnerabilidade a alterações de gestão do IFSP
- Rotatividade da equipe e quadro reduzido de servidores
- Baixa formalização de procedimentos, com alta concentração de conhecimentos organizacionais nas pessoas

- Ausência de sistema informatizado para gestão de auditoria (tendo em vista que o *Sistema Auditar* ainda está em fase de avaliação na possibilidade de acordo com o Banco Central para seu compartilhamento com o IFSP)
- Baixo investimento em comunicação da UADIN com os setores do IFSP
- Indefinição de escopo, prazos e volumes de trabalho nos procedimentos e nos planejamentos (PAINT e programas de auditoria)
- Mobiliário inadequado, sem ergonomia
- Pouca experiência dos auditores com determinados objetos de auditoria
- Baixa capacidade de inovação

Oportunidades:

- Legislação impulsiona a atuação e a coerência da UADIN
- Abertura de outras Auditorias Internas a parcerias e compartilhamento de informações no FONAI-Tec
- Oferta de cursos em áreas objeto de auditoria (recursos humanos, licitações, serviços de engenharia)
- Outras Auditorias Internas e órgãos do Governo Federal possuem sistemas informatizados para gestão de auditoria
- Disponibilidade de referenciais para o escopo da UADIN
- O PDI 2014-2018 apoia a mudança da UADIN para estilo preventivo
- Bom relacionamento com a alta administração do IFSP

Ameaças:

- Legislação gera demandas de trabalho para as quais a UADIN pode não estar preparada
- Previsão de redução orçamentária do MEC e do IFSP em especial
- Setores do IFSP ainda com pouca compreensão da UADIN ou mesmo com visão negativa
- Baixo investimento do IFSP na UADIN, em termos de alocação de funcionários e disponibilização de ambiente físico de trabalho
- O tamanho do IFSP tende a gerar um volume de trabalho excessivo

Matriz de iniciativas:

1. Finalizar a revisão do regimento interno com o propósito de atualização com legislação, definição do escopo, reforço da independência, definição dos papéis dos membros da UADIN (É muito provável que esta iniciativa já seja cumprida no exercício de 2018, tendo em vista a sua previsão no PAINT anterior. Entretanto, optou-se pela sua manutenção como iniciativa para 2019, tendo em vista a possibilidade de a sua aprovação acontecer somente no exercício seguinte)

2. Continuar com a elaboração dos manuais de procedimentos (caráter participativo e dinâmico)
3. Manter a agenda de atividades para viabilizar o acompanhamento trimestral (inclusive com a divulgação aos interessados)
4. Reiterar pela solicitação de mais servidores para a UADIN (dimensionamento da equipe com base no tamanho do IFSP)
5. Ampliar a divulgação da UADIN, mantendo ações específicas de comunicação
6. Continuar o aprendizado e adaptação de procedimentos e sistemas de outras Auditorias Internas
7. Participar em cursos das áreas objeto de auditoria
8. Investir em desenvolvimento de sistemas pelo IFSP
9. Manter o prazo de atendimento das demandas da CGU e do TCU
10. Estruturar canal de comunicação com a alta administração do IFSP
11. Ampliar a estruturação da gestão participativa (reuniões, soluções compartilhadas, trabalhos em equipe)
12. Manter a revisão do procedimento de elaboração dos programas de auditoria para que continuem incluindo a estimativa do volume de trabalho nos programas de auditoria, os riscos e metodologias novas como entrevistas com os auditados
13. Manter a reorganização do ambiente físico de trabalho (mobiliário, processos acumulados, processos arquivados, equipamentos e livros)
14. Aumentar o uso de documentos eletrônicos (neste item, o IFSP já implantou o módulo de Documentos e Processos Eletrônicos no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), em atendimento ao Decreto n.º 8.539/2015, que dispõe sobre o uso do meio eletrônico para a realização dos processos administrativos, no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional).

4. Referencial estratégico

O referencial estratégico cumpre a função de direcionar a transformação da UADIN para que sustente uma atuação da auditoria interna relevante ao IFSP.

Os componentes do referencial estratégico são três, e foram integralmente mantidos para o exercício de 2019, não sofrendo revisões (após avaliação e decisão da equipe). A **missão** representa o direcionamento geral da UADIN. Os **valores**, os princípios que devem guiar as decisões em seu cotidiano. A **visão**, a expectativa de futuro da UADIN.

Os componentes **missão** e **valores** tendem a ter uma durabilidade maior do que a visão. Muito embora o PAINT tenha um horizonte temporal limitado a 12 meses, a **missão** e os **valores** podem perdurar por mais tempo. Já o componente **visão** é o de durabilidade mais frágil. Ela pode perdurar por mais de 12 meses se, como os demais, for validada novamente quando do desenvolvimento do PAINT seguinte, mas ela possui um gatilho de obsolescência.

Se, em 12 meses, a UADIN renovar seus procedimentos e conquistar reconhecimento de seus usuários e parceiros, a **visão** *precisará* de renovação. O processo de renovação dos procedimentos e do reconhecimento da UADIN será mantido e até certo ponto ampliado para o exercício de 2019, tendo em vista que muitos objetivos propostos ainda serão reiterados em sua proposta.

Se, em 12 meses, a UADIN cumprir sua **missão** de assessoria à alta administração do IFSP e praticar seus **valores** no cotidiano, estes dois componentes podem ser mesmo assim reiterados para os próximos exercícios se ainda forem considerados compatíveis com as necessidades da UADIN e com seu ambiente de negócio.

A missão do IFSP está fixada no PDI 2014-2018 como “Construir uma práxis educativa que contribua para a inserção social, para a formação integradora e para a produção do conhecimento” (p. 29), mas o PDI 2014-2018 não contém os outros dois elementos de orientação estratégica (visão e valores). Há, todavia, diversos princípios que orientam a atuação do IFSP, em grande parte derivados da Lei nº 11.892/2008.

Uma vez que a estratégia, a missão e os princípios organizacionais existem para orientar o alinhamento estratégico das unidades administrativas do IFSP, a equipe da UADIN levou-os em conta no desenvolvimento do seguinte referencial estratégico:

Missão da UADIN

A UADIN tem o compromisso de assessorar a alta administração por meio da avaliação das atividades do IFSP.

Valores da UADIN

A UADIN toma atitudes que demonstram seu comprometimento com:

- Tratar as pessoas com cortesia, simpatia e bom humor
- Estar disponível ao diálogo
- Agir com transparência de intenções e propostas
- Usar a união, o aprendizado e a cooperação para solucionar problemas

Visão da UADIN

No desenvolvimento das atividades previstas no PAINT para os próximos 12 meses, a UADIN vai ter procedimentos renovados e reconhecidos por seus clientes e parceiros.

5. Plano de ações

O plano de ações reúne as atividades da UADIN para o exercício 2019.

As atividades estão descritas em termos concretos, porém não exaustivos, pois não abarcam todos os detalhes para sua execução. Ao invés disto, correlacionam objetivos e certo número de iniciativas para cada objetivo, mantendo-se a estrutura proposta nos PAINTs anteriores e reiterando eventos que ultrapassam a previsão nos exercícios.

No exercício 2019, cada iniciativa continuará recebendo, a exemplo dos exercícios anteriores, um projeto específico que oriente, em nível maior de detalhes, a sua execução.

A definição dos objetivos e das iniciativas levou em conta o diagnóstico organizacional da UADIN (apresentado no Capítulo 2, mantido para o exercício atual), a análise de ambiente (Capítulo 3) e o referencial estratégico (apresentados no Capítulo 4).

As iniciativas do *OBJ02. Fornecer à alta administração uma avaliação do tema de auditoria “20RL Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica”* foram definidas a partir dos resultados de uma matriz de riscos para seleção de auditorias internas, tal como determinado pela Instrução Normativa CGU nº 24/2015 (art. 4º, I, II e § 3º), contrastando com elementos do planejamento anterior ainda em andamento.

As etapas de aplicação da matriz de riscos foram as seguintes.

- 1) Identificação dos programas, das ações e atividades que o PLOA 2019 prevê para o IFSP.
- 2) Vinculação dos macroprocessos organizacionais (apresentados no Capítulo 2) às ações do PLOA 2019 para o IFSP
- 3) Julgamento dos critérios de risco

A matriz de risco desenvolvida pela UADIN do IFSP é composta por critérios que representam os impactos negativos dos riscos em quatro valores gerenciais: finalidade, prestígio, vulnerabilidade e orçamento.

A ocorrência de **riscos de relevância** pode reduzir ou extinguir a capacidade do IFSP cumprir sua *finalidade*, consistindo esta última na prestação de serviços educacionais aos estudantes.

Os riscos de relevância têm quatro escalas:

- Impacto em 4 ou mais macroprocessos → 3
- Impacto em 3 ou 2 macroprocessos → 2
- Impacto em apenas 1 macroprocesso → 1
- Impacto em nenhum macroprocesso → 0

A ocorrência de **riscos de imagem** pode denegrir o *prestígio* do IFSP diante de seus estudantes.

Os riscos de imagem têm duas escalas:

- As falhas têm prováveis impactos negativos → 1
- As falhas têm improváveis impactos negativos → 0

A ocorrência de **riscos de criticidade** pode ser estimulada por *deficiências dos controles internos ou do gerenciamento de riscos*.

Os riscos de criticidade têm três escalas:

- As falhas dos controles internos são preocupantes → 5
- As falhas dos controles internos são desconhecidas → 3
- As falhas dos controles internos são aceitáveis → 1

A ocorrência de **riscos de materialidade** pode comprometer parte significativa do orçamento do instituto federal.

Os riscos de materialidade têm três escalas:

- O orçamento da ação representa mais de 10% do orçamento total → 3
- O orçamento da ação representa entre 1 e 10% do orçamento total → 2
- O orçamento da ação representa menos de 1% do orçamento total → 1

O **grau de risco** foi determinado pela soma da escala alcançada nos critérios de risco por cada ação do PLOA e teve amplitude entre 1 e 12, considerados mais alarmantes os números mais altos.

Exceto os critérios de relevância e materialidade, que se baseiam em uma contagem, os demais foram determinados por um juízo razoável da equipe da UADIN.

Este juízo razoável mostrou-se crucial sobretudo para o critério de criticidade.

A escolha da escala “preocupante” teve por fundamento recomendações frequentes ou reiteradas em relatórios de auditoria.

Foram consideradas preocupantes as criticidades das seguintes ações do PLOA 2019, pelos motivos apresentados abaixo:

- 20RG Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica: foram realizadas auditorias com recomendações frequentes e as atividades desta ação concentram grande complexidade técnica e administrativa (obras e serviços de engenharia). Não obstante, é importante observar no PLOA 2018 esta ação recebeu

orçamento 'zero' para o exercício e no PLOA 2019 o orçamento atribuído corresponde a 0,22% do orçamento total para o exercício, fato que promove redução no grau de risco do item, porém não coloca a ação em segundo plano, sendo de alta criticidade para a definição de auditorias na área.

- 20RL Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica: esta ação reúne atividades de grande variedade, desde pagamento de bolsas de iniciação científica até aquisição de material de custeio, passando, inclusive, pela Fonte 281 – Recursos de Convênios, que abarca o orçamento para convênios com Fundações de Apoio, possuindo uma variedade e uma complexidade muito grande de procedimentos, e auditorias efetuadas em algumas destas atividades têm resultado em recomendações frequentes
- 2994 Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica: há uma auditoria sobre o tema ainda em finalização
- 20TP Pessoal Ativo da União: os procedimentos desta ação possuem uma intensa complexidade, tanto que constituem uma área foco da CGU e do TCU
- 212B Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes: Esta ação engloba diversos itens, tais como: Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares; Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares; Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares e Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade. Dessa forma, por ter como um dos itens englobados na ação o auxílio-transporte, que é concedido por meio de um procedimento específico, tem alta criticidade, havendo, inclusive, uma auditoria ainda em finalização de exercícios anteriores, que passará por uma atualização do seu escopo. Por ter englobado itens de alta criticidade, esta ação foi adotada como preocupante para a UADIN, mesmo englobando itens que anteriormente eram tidos como criticidade desconhecida (são os casos da Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares e de Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade) ou como criticidade aceitável (caso do Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares)
- 4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação: a maioria das contratações ocorrem por dispensa ou inexigibilidade

A escolha da escala “desconhecida” teve por fundamento a carência de auditorias ou a escassa familiaridade da equipe da UADIN com as atividades em questão.

Foram consideradas desconhecidas as criticidades das seguintes ações do PLOA 2019:

- 00PW Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica
- 2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes

- 216H Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos
- 09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

A escolha da escala “aceitável” teve por fundamento a familiaridade da equipe da UADIN com as atividades em questão e a infrequência de recomendações frequentes em relatórios de auditoria.

Foram consideradas aceitáveis a criticidade das seguintes ações do PLOA, pelos motivos apresentados abaixo:

- 0181 Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis: a execução desta ação passa pelo controle do TCU, que aprecia o registro dos atos de aposentadoria, e pelas instâncias ministeriais de pagamento de inativos
- 0005 Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios): a execução desta ação ocorre conforme demandas do Poder Judiciário e em valores estritamente previstos na LOA

Com base nos resultados da matriz de riscos (que estão organizados na tabela no Anexo I), foi selecionado o seguinte tema de auditoria para o exercício 2019:

- 20RL Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica: grau de risco 12

É importante observar que este tema também foi o tema selecionado para o PAINT do exercício de 2018. Não obstante, a seleção de objeto de auditoria para este tema em 2018 não foi ainda procedida, em razão das prioridades assumidas durante as atividades daquele ano. Porém, como a ação 20RL engloba, também, a FONTE 281 – Recursos de Convênios, que abarca os recursos previstos para as Fundações de Apoio, a equipe da UADIN decidiu selecionar este tema também para o exercício de 2019, para delimitar a seleção deste tópico para as auditorias do próximo exercício. A resolução n.º 32/2015, de 05/05/2015, aprovou o Regulamento das relações entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo com as Fundações de Apoio, e até a presente data o IFSP conta com três Fundações de Apoio: além da FAI (Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico Tecnológico - FAI-UFSCar) que foi a última que passou a atuar em conjunto com a gestão dos projetos de pesquisa, inovação, ensino e desenvolvimento institucional do IFSP (a partir de 08/2018), também a Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE) e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia (FACTO) já prestam serviços ao Instituto. Desta forma, o OBJ02.2 prevê a execução de um ou mais temas de auditoria a serem selecionados, reiterando que um deles estará vinculado ao procedimento de auditoria sobre as atividades relacionadas a convênios com Fundações de Apoio junto ao IFSP. E, dessa forma, por já estar com sua definição delimitada, sua previsão fica estabelecida no OBJ02.5.

Este tema de auditoria foi incluído no OBJ02 do plano de ações como núcleo das iniciativas OBJ02.2, OBJ02.3 e OBJ02.5. Também foi mantida a inclusão, na iniciativa OBJ02.4, do tema “verificação de carga horária do Pronatec”, conforme determinação do Acórdão TCU nº 1.006/2016. Ressalte-se que a execução desta auditoria está condicionada ao repasse de recursos financeiros para a realização de cursos na área do Pronatec, evento que não ocorreu nos exercícios financeiros de 2017 e 2018. No momento de elaboração deste PAINT também não há informações que garantam a oferta dos mesmos (cursos Pronatec) em 2019, principalmente por não haver previsão orçamentária na PLOA 2019. A manutenção da previsão de elaboração deste tópico de auditoria deve-se, exclusivamente, à determinação do Acórdão TCU n.º 1.006/2016.

No OBJ02.1 foi incluído o prosseguimento da auditoria do objeto selecionado do tema “2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes” relativo ao PAINT 2017, pois é procedimento ainda em andamento. A delimitação da escolha dos temas de auditoria propostos não esgota a possibilidade de escolha de outros objetos relevantes no exercício de 2019. Porém, a estrutura da UADIN, com a escassez de servidores, impossibilita a elevação de seu rol de atividades. Em havendo ampliação de membros em sua equipe, poderá ser feita reavaliação dos objetos propostos com a possibilidade de sua ampliação, sempre com o encaminhamento da proposta para aprovação por parte do Conselho Superior e levado ao conhecimento da CGU.

No exercício 2019, durante a implementação do PAINT, estas iniciativas, assim como as demais, receberão projetos específicos, com nível de detalhes que oriente sua execução, conforme modelo já adotado no PAINT dos exercícios anteriores.

A palavra “projeto” vem aqui empregada em sentido técnico, carregando os elementos de um projeto (resultado, prazo e recursos) e os procedimentos do gerenciamento de projeto (estrutura analítica, análise de risco e de custo-benefício, por exemplo).

Entretanto, no caso das iniciativas das auditorias internas (OBJ02.1, OBJ02.3, OBJ02.4 e OBJ02.5), a escolha do objeto de auditoria interna (iniciativa OBJ02.2) demandará um segundo nível de análise de riscos em relação à Matriz de Riscos deste PAINT, porém com abrangência restrita ao tema de auditoria.

Este segundo nível de análise de riscos será viabilizado pela análise de informações coletadas em diligências exploratórias das atividades abarcadas pelos objetos de auditoria interna selecionados a partir do macroprocesso.

Já os projetos e a implementação das auditorias internas (iniciativas OBJ02.1, OBJ02.3, OBJ02.4 e OBJ02.5) ainda serão beneficiados por novos resultados da iniciativa “OBJ03.1 Dar continuidade ao estabelecimento das rotinas dos trabalhos de auditoria interna em manuais de procedimentos”.

O OBJ04. *Adaptar auditorias e acompanhamentos em andamento aos novos marcos estratégicos e regulatórios das UADIN/IFSP* do plano de ações foi elaborado com base no levantamento de auditorias em andamento e auditorias realizadas, mas com pendências em acompanhamento dos relatórios de auditoria, e que ainda afetam a estimativa do volume de trabalho permitido às auditorias internas do OBJ02.

Suas iniciativas OBJ04.1 e OBJ04.2 abrangem a finalização e o encaminhamento dos trabalhos iniciados em exercícios anteriores e ainda pendentes de finalização, seja nos seus relatórios finais de auditoria, seja em seus acompanhamentos, conforme abaixo discriminados:

- Auditoria Interna de Acompanhamento do Programa de Assistência Estudantil
- Auditoria Interna de Gestão Operacional - Gestão de Extensão (Pronatec)
- Auditoria Interna de Gestão de Compras e Contratos – Coordenadoria de Compras e Contratos e Coordenadoria Administrativa dos campi
- Auditoria Interna de Gestão de Recursos Humanos – Concessão de Auxílio-Transporte
- Auditoria Interna de Gestão de Suprimentos de Bens e serviços – Processo Licitação, Dispensa de Licitação e Inexigibilidade

A iniciativa OBJ07. *Reserva Técnica* trata da disponibilização de horas de trabalho da equipe técnica de auditoria para atividades advindas de demandas extraordinárias recebidas pela UADIN, conforme previsto no artigo 5º, inciso VI, da Instrução Normativa CGU nº 9, de 09 de outubro de 2018, bem como no item 6, do Quadro 3, do Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal (fl. 58). Este objetivo foi incluído por recomendação da CGU na avaliação deste PAINT 2019, através da Nota Técnica n.º 2913/2018/REGIONAL/SP.

Após a seleção das auditorias internas a partir dos graus de riscos indicados pela matriz e as justificativas acima, bem como a previsão de medidas de desenvolvimento organizacional, o PAINT 2019 recebeu um plano de ações com os seis objetivos exibidos abaixo:

- OBJ01. Dar continuidade à divulgação do gerenciamento de riscos à alta administração do IFSP, conscientizando sobre sua implantação nas suas áreas e setores.
- OBJ02. Fornecer à alta administração uma avaliação do tema de auditoria “20RL Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica”.
- OBJ03. Dar continuidade à adaptação dos procedimentos da UADIN aos novos marcos estratégicos e regulatórios.
- OBJ04. Dar continuidade à adaptação de auditorias e acompanhamentos em andamento aos novos marcos estratégicos e regulatórios das UADIN/IFSP.
- OBJ05. Estruturar o relacionamento com os clientes e os interessados.
- OBJ06. Desenvolver um programa de capacitação.
- OBJ07. Reserva Técnica.

A íntegra do plano de ações, com as iniciativas de cada objetivo, meses de início e conclusão, e responsáveis, consta do Anexo II.

Anexo I. Matriz de riscos para seleção de auditorias internas

Programa do PLOA 2019	Ação/Atividade do PLOA 2019	Valor	% do orçamento total	Macroprocessos viabilizados	Relevância (ou finalidade)	Imagem (ou prestígio)	Criticidade (ou vulnerabilidade)	Materialidade (ou orçamento)	Grau de risco (12-1)
0089 Previdência de Inativos e Pensionistas da União R\$ 56.849.000	0181 Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis 0035 Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis - No Estado de São Paulo (Seq: 4898)	R\$ 56.849.000,00	6,37%	- Gestão de pessoas	1 apenas	Não	Aceitável	1-10%	4
0901 Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais R\$ 375.766	0005 Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios) 0035 Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios) - No Estado de São Paulo (Seq: 4899)	R\$ 375.766,00	0,04%	- Nenhum	Nenhum	Não	Aceitável	Menos de 1%	1
0910 Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais R\$ 133.280	00PW Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica 0001 Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica - Nacional (Seq: 4900)	R\$ 133.280,00	0,01%	- Orçamento e finanças	1 apenas	Não	Desconhecido	Menos de 1%	4
2080 Educação de qualidade para todos R\$ 116.490.800	20RG Reestruturação e Modernização de Instituições Federais de Educação 0035 Reestruturação e Modernização de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - No Estado de São Paulo (Seq: 4901) Produto: Projeto viabilizado (unidade): 10	R\$ 2.000.923,00	0,22%	- Oferta, abertura e reestruturação de cursos - Infraestrutura - Orçamento e finanças	3 ou 2	Sim	Preocupante	Menos de 1%	8
	20RL Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica 0035 Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - No Estado de São Paulo (Seq: 4902) Produto: Estudante matriculado (unidade): 60.000	R\$ 92.188.818,00	10,33%	- Oferta, abertura e reestruturação de cursos - Inovação e integração com o arranjo produtivo local - Inserção profissional dos estudantes - Atendimento aos discentes - Governança - Comunicação - Gestão de pessoas - Infraestrutura - Orçamento e finanças	4 ou mais	Sim	Preocupante	Mais de 10%	12

Programa do PLOA 2019	Ação/Atividade do PLOA 2019	Valor	% do orçamento total	Macroprocessos viabilizados	Relevância (ou finalidade)	Imagem (ou prestígio)	Criticidade (ou vulnerabilidade)	Materialidade (ou orçamento)	Grau de risco (12-1)
	2994 Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica 0035 Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - No Estado de São Paulo (Seq: 4903) Produto: Estudante Assistido (unidade): 9.677	R\$ 22.301.059,00	2,50%	- Inserção profissional dos estudantes - Atendimento aos discentes - Orçamento e finanças	3 ou 2	Sim	Preocupante	1-10%	10
2109 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação R\$ 718.383.366	2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes 0035 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - No Estado de São Paulo (Seq: 4904)	R\$ 7.029.960,00	0,79%	- Gestão de pessoas	1 apenas	Não	Desconhecido	Menos de 1%	4
	20TP Pessoal Ativo da União 0035 Pessoal Ativo da União - No Estado de São Paulo (Seq: 4905)	R\$ 561.658.189,00	62,95%	- Oferta, abertura e reestruturação de cursos - Gestão de pessoas	3 ou 2	Sim	Preocupante	Mais de 10%	11
	212B Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes 0035 Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes - No Estado de São Paulo (Seq: 4906)	R\$ 40.329.217,00	4,52%	- Gestão de pessoas	1 apenas	Não	Preocupante	1-10%	8
	216H Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos 0035 Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos - No Estado de São Paulo (Seq: 4907) Produto: Agente Público beneficiado (unidade): 17	R\$ 350.000,00	0,04%	- Gestão de pessoas	1 apenas	Não	Desconhecido	Menos de 1%	4
	4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação 0035 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação - No Estado de São Paulo (Seq: 4908) Produto: Servidor capacitado (unidade): 1.000	R\$ 1.350.000,00	0,15%	- Gestão de pessoas	1 apenas	Não	Preocupante	Menos de 1%	6

Programa do PLOA 2019	Ação/Atividade do PLOA 2019	Valor	% do orçamento total	Macroprocessos viabilizados	Relevância (ou finalidade)	Imagem (ou prestígio)	Criticidade (ou vulnerabilidade)	Materialidade (ou orçamento)	Grau de risco (12-1)
	09HB Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais 0035 Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais - No Estado de São Paulo (Seq: 4909)	R\$ 107.666.000,00	12,07%	- Gestão de pessoas	1 apenas	Não	Desconhecido	Mais de 10%	7
	TOTAL	R\$ 892.232.212,00	100,00%						

Os programas, as ações, as atividades e seus valores foram reproduzidos do volume V, p. 693-694, do PLOA 2019, disponível em <<http://www.planejamento.gov.br/assuntos/orcamento-1/orcamentos-anuais/2019/orcamento-anual-de-2019>> e acessado em 10/10/2018.

Anexo II. Plano de ações

Objetivos	Iniciativas	Início	Conclusão	Responsável
OBJ01. Dar continuidade à divulgação do gerenciamento de riscos à alta administração do IFSP, conscientizando sobre sua implantação nas suas áreas e setores	OBJ01.1 Em conjunto com o Comitê de Governança, Integridade, Gestão de Riscos e Controles, instituído no âmbito do IFSP pela Portaria n.º 936, de 22/03/2018, planejar e organizar treinamentos, palestras e explicações para a alta administração e demais gestores, multiplicando os conhecimentos adquiridos nos treinamentos de Gestão de Riscos e Controles Internos promovidos pela Secretaria Federal de Controle Interno e por outros órgãos, com base nas deliberações previstas na Instrução Normativa CGU/MPOG nº 01/2016	Janeiro	Dezembro	Chefe da UADIN e demais servidores que também participaram dos treinamentos, além dos membros componentes do Comitê.
OBJ02. Fornecer à alta administração uma avaliação do tema de auditoria "20RL Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica"	OBJ02.1 Prosseguir com a auditoria do objeto selecionado do tema "2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes" relativo ao PAINT 2017	Janeiro	Junho	Alessandra Vaz Ferreira Carina Ribeiro de Castro
	OBJ02.2 Selecionar objeto(s) de auditoria do tema "20RL Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica"	Maio	Junho	Ocimar de Jesus Borges
	OBJ02.3 Elaborar e executar projeto(s) de auditoria para o(s) objeto(s) selecionado(s) do tema "20RL Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica".	Julho	Dezembro	Alessandra Vaz Ferreira Carina Ribeiro de Castro
	OBJ02.4 Elaborar e executar projeto de auditoria de verificação de carga horária do Pronatec, conforme determinação do Acórdão TCU nº 1.006/2016. <i>(Ressalte-se que a execução desta auditoria está condicionada ao repasse de recursos financeiros para a realização de cursos na área do Pronatec, evento que não ocorreu nos exercícios financeiros de 2017 e 2018. No momento de elaboração deste PAINT também não há informações que garantam a oferta dos mesmos (cursos Pronatec) em 2019, principalmente por não haver previsão orçamentária na PLOA 2019.)</i>	Março	Novembro	Ocimar de Jesus Borges
	OBJ02.5 Elaborar e executar projeto de auditoria de convênios efetuados entre o IFSP e suas Fundações de Apoio.	Fevereiro	Dezembro	Alessandra Vaz Ferreira Carina Ribeiro de Castro
OBJ03. Dar continuidade à adaptação dos procedimentos da Uadin aos novos marcos estratégicos e regulatórios	OBJ03.1 Dar continuidade ao estabelecimento das rotinas dos trabalhos de auditoria interna em manuais de procedimentos	Janeiro	Dezembro	Alessandra Vaz Ferreira Carina Ribeiro de Castro
	OBJ03.2 Continuar a estabelecer rotinas de gerenciamento das atividades	Janeiro	Dezembro	Ocimar de Jesus Borges
	OBJ03.3 Avaliar e dar parecer ao Relatório de Gestão 2019 (Ano Base 2018)	Fevereiro	Março	Equipe da UADIN
	OBJ03.4 Elaborar o PAINT 2020	Julho	Outubro	Equipe da UADIN
	OBJ03.5 Elaborar o RAIN 2018	Janeiro	Fevereiro	Ocimar de Jesus Borges
OBJ04. Dar continuidade à adaptação de auditorias e acompanhamentos em andamento aos novos marcos estratégicos e regulatórios da Uadin/Ifsp	OBJ04.1 Finalizar as auditorias ainda em andamento (página 39 do PAINT 2019)	Janeiro	Junho	Equipe da UADIN
	OBJ04.2 Avaliar e satisfazer pendências em acompanhamento dos relatórios de auditoria e acórdãos do TCU ainda em andamento	Janeiro	Junho	Equipe da UADIN
OBJ05. Estruturar o relacionamento com os clientes e os interessados	OBJ05.1 Dar andamento na elaboração de plano de comunicação com clientes e interessados	Janeiro	Junho	Equipe da UADIN
	OBJ05.2 Participar, sempre que necessário, de reuniões do Conselho Superior	Janeiro	Dezembro	Ocimar de Jesus Borges
	OBJ05.3 Manter qualidade de atendimento das demandas da Controladoria-Geral da União e Tribunal de Contas da União	Janeiro	Dezembro	Ocimar de Jesus Borges

Objetivos	Iniciativas	Início	Conclusão	Responsável
OBJ06. Desenvolver um programa de capacitação	OBJ06.1 Participar do FONAI 2019 do primeiro semestre (40 horas previstas para cada servidor: Alessandra / Carina / Ocimar)	Maio	Maio	Carina Ribeiro de Castro
	OBJ06.2 Participar do FONAI 2019 do segundo semestre (40 horas previstas para cada servidor: Alessandra / Carina / Ocimar)	Novembro	Novembro	Carina Ribeiro de Castro
	OBJ06.3 Participar de 40 horas de capacitação em auditoria interna para cada servidor: Alessandra / Carina / Ocimar, quando disponível	Janeiro	Dezembro	Ocimar de Jesus Borges
OBJ07. Reserva Técnica	OBJ07.1 Disponibilizar horas técnicas da equipe de auditoria para demandas extraordinárias recebidas: consultoria à Gestão quando solicitada; admissibilidade e apuração de eventuais denúncias; respostas às demandas advindas do sistema e SIC; demandas advindas da Ouvidoria e de outros canais; Auditorias Especiais; aprimoramento dos controles e indicadores de Auditoria Interna.	Janeiro	Dezembro	Ocimar de Jesus Borges